



Correio Manhã

23-07-2014

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 174177

Temática: Justiça

Dimensão: 1465

Imagem: S/Cor

Página (s): 1/10

PADRE COMPRA CARTA POR 2 MIL EUROS

■ Ajudado a fazer **exame de código**
■ Rede de corrupção envolve cerca de **590 pessoas**
PÁG. 10



TRÁS-OS-MONTES ■ 116 ARGUIDOS FORAM ACUSADOS PELO MINISTÉRIO PÚBLICO



Sacerdote Nuno Oliveira (foto pequena) obteve ajuda dos examinadores do centro de Mirandela que tinham esquema corrupto

Pagam depois de reprovar dez vezes

● A rede de corrupção permitiu que emigrantes e analfabetos tirassem a carta de condução. Mas quem aderiu mais ao esquema foram condutores com extrema dificuldade no exame de código. Existem casos no processo de pessoas que tinham já reprovado dez vezes e que decidiram entregar 4 mil euros para que a prova fosse facilitada.

Os examinadores também facilitaram diversas provas práticas. Ignoravam erros muito graves – como por exemplo a subida de passeios e também de rotundas – e davam a aprovação.

O esquema apanhou também Glória Nunes – antiga autarca de Ermelo, em Mondim de Basto, que viu o marido morrer em 2009 baleado na mesa de voto. A mulher pagou para receber ajuda no exame de código. ■

Examinadores com Porsches e casas de luxo

● O esquema estava implementado nos Centros de Exames de Mirandela e de Bragança. Quatro examinadores controlavam a rede e levavam uma vida de luxo. Um deles – Fernando Filipe – tinha uma casa avaliada em 250 mil euros, em Mirandela, um Porsche Carrera, uma moto Harley – Davidson e três jipes. Os outros examinadores possuíam também, além de viaturas e de luxuosas moradias, vários milhares de euros nas contas bancárias.

Os quatro examinadores e ainda o dono de uma escola estão em prisão preventiva. ■

Padre compra carta por 2000€

■ Sacerdote Nuno Oliveira, de Amares, foi apanhado em rede de corrupção. Examinadores ajudaram-no através de gestos a passar no exame de código

● ANA ISABEL FONSECA

O padre Nuno Oliveira, que está colocado na freguesia de Caires, em Amares, entregou dois mil euros para obter a sua carta de condução de uma forma fraudulenta. Corrompeu assim os examinadores de um centro em Mirandela, que através de gestos indicaram ao sacerdote quais as respostas certas do exame de código.

Além do padre, outras cerca de 590 pessoas adquiriram o título com a ajuda da mesma rede de corrupção. O sacerdote, de 29 anos, assumiu o seu crime e viu o processo ser

suspenso mediante o pagamento de 400 euros a uma instituição. Ficou, no entanto, sem carta de condução – uma vez que a tinha obtido de forma ilegal.

O mesmo se passou com os restantes condutores, que tinham entregado valores avultados pela carta de condução – alguns pagaram 4 mil euros.

O Departamento de Investigação e Ação Penal do Porto acusa 116 arguidos, entre os quais examinadores de Mirandela e de Bragança e proprietários de escolas de condução.

O padre comprou a carta no final de 2012. Estava a efetuar o estágio para exercer o sacerdó-

✚ PORMENORES

● **USAVAM DUPLOS**
A rede chegou a usar duplos. Contratavam pessoas para fazer o exame quando os condutores não podiam comparecer.

● **INTERMEDIÁRIOS**
 Os examinadores contavam com a ajuda de intermediários, que tratavam de encaminhar os condutores para os centros.

● **APANHADOS EM ESCUTAS**
Os arguidos foram apanhados em escutas telefónicas a combinarem o pagamento de elevadas quantias.

cio, tendo sido ordenado em novembro de 2013. Explicou à PJ que tinha já reprovado no exame de código e temia que tal viesse novamente a acontecer. Contactou por isso o dono de uma escola de condução de Vieira do Minho, que tratou de tudo.

Nuno Oliveira passou a surgir como inscrito numa escola de Torre de Moncorvo, a qual nunca chegou a conhecer. Tal permitiu que fizesse o exame no centro de Mirandela, onde o esquema estava implementado. Ao CM, ontem, o padre justificou-se: “Isso foi um problema do meu pai e eu acabei por ser arrastado para o processo. Mas está tudo resolvido”, disse apenas o padre, que recusou dar mais explicações. ■

NOTÍCIA EXCLUSIVA
 DA EDIÇÃO EM PAPEL **CORREIO** da manhã



Cinco arguidos estão presos